

Learning by Ear – Aprender de Ouvido

“Religião em África – Ponte sobre Gori”

3º Episódio: “O início de uma discussão”

Autor: Romie Singh

Editores: Katrin Ogunsade, Naïma Guira

Revisão: Natalie Glanville-Wallis

Perito em religiões africanas: Jean-Félix Belinga Belinga

Tradução: Madalena Sampaio

PERSONAGENS :

Intro/Outro (*Narrator*) (mulher/homem, female/male)

Cena 1:

- Fillipe/Narrador (*Philip/Narrator*) (17, rapaz/male)
- Henrique (*Harry*) (17, rapaz/male)
- Leila (*Layla*) (16, rapariga/female)

Cena 2:

- Estudantes (*Students*) (16-18)
- Rosa (*Roshi*) (16, rapariga/female)
- Leila (*Layla*) (16, rapariga/female)
- Fillipe/Narrador (*Philip/Narrator*) (17, rapaz/male)

Cena 3:

- Homens, mulheres, crianças da aldeia (*Village men, women and children*) (todas as idades/all ages)

- Chefe Dembele (*Chief Dembele*) (51, homem/male)
- Padre Barnabé (*Father Barnabus*) (49, homem/male)
- Henrique (*Harry*) (17, rapaz/male)

Intro:

Olá a todos! Bem-vindos ao “Learning by Ear – Aprender de Ouvido” e ao terceiro episódio da série sobre religião “Ponte sobre Gori”! Neste capítulo, intitulado “O início de uma luta”, Rosa encoraja a amiga Leila a impor-se a si e aos seus interesses. E Henrique descobre a difícil história da sua família. Fiquem connosco!

1. Sig Tune up

4. Filipe/Narrador:

O Clube de Debate foi ideia da directora. A Dona Milu tinha novas ambições para o Colégio Ubuntu: queria que ganhássemos o Concurso de Debate. No ano anterior, tinha sido a Escola Secundária de Gori a vencedora. Teríamos de ser extremamente bons para vencermos. Por isso, a Dona Milu tinha pedido, à Leila e ao Henrique, como representantes dos alunos, que fundassem o Clube. Mas, antes de mais, tinham de encontrar uma sala para o Clube...

Cena 1: No Colégio Ubuntu

5. Atmo: Passos de duas pessoas num corredor (eco), porta abre (SFX: Footsteps from two people walking down corridor (echo), door opens)

6. Henrique: Esta é a terceira sala. O que achas, Leila?

7. Atmo: Porta fecha-se, interior da sala (SFX: Door closes, inside room)

8. Leila: Mhmmm... Gosto. É muito melhor que as outras. Adoro as janelas!

9. Henrique: É isso! Assim vamos poder iluminar alguns dos nossos debates! **(ri-se)** A Dona Milu quer que lhe entreguemos uma lista com os temas que pretendemos abordar.

10. Leila: Bem, não podemos decidir pelos outros. **(entusiasmada)** Já sei, Henrique! Vamos fazer um questionário!

11. Henrique: Que tipo de questionário?

12. Leila: Por exemplo: “Enumera as questões que te interessam por ordem de importância!”

13. Henrique: Boa ideia, Leila! Gosto!

14. Filipe/Narrador:

Do que o Henrique também gostava era de trabalhar com a Leila. Podia ver-se na cara dele! Ah, que inveja que eu tinha! Não parava de pensar que eu é que deveria estar no lugar dele! Tinha a certeza de que o meu pai, ou não tinha feito esforço nenhum para a Dona Milu me eleger como representante dos alunos, ou então tinha sido insistente demais. Bem, facto era que a Dona Milu tinha escolhido o Henrique e eu tinha de viver com isso. Agora, se queria ficar perto da Leila, teria de me juntar ao Clube de Debate. E foi isso que fiz. E, claro, também ao Clube de Desporto, onde, pelo menos, podia ver a Leila a treinar com a amiga Rosa. Tal como o irmão dela, o Hassan...

Cena 2: Na pista de corrida

15. Atmo: Estudantes a correr, estudantes a falar e pássaros no fundo

(SFX: Students running, students talking and birds in the background)

16. Rosa: **(ofegante)** Leila, o Hassan está a observar-nos. O que é que tem aquele rapaz?

17. Leila: **(ofegante)** Ele vai levar-me a casa, Rosa. O Hassan é contra o facto de eu treinar. Ele acha que raparigas muçulmanas não deveriam fazer desporto.

18. Rosa: **(ofegante)** Que disparate! O mundo do desporto está cheio de muçulmanas! Então, quanto tempo demorámos na última volta?

19. Atmo: Cronómetro
(SFX: Stopwatch)

20. Leila: 3 minutos e 21 segundos.

21. Rosa: Nada mau! Olha, diz ao teu irmão para mudar de ideias, ele está enganado!

22. Leila: Eu tentei! Sabes, a minha mãe sempre nos contou a história do Profeta Maomé, louvado seja, e de como ele gostava de luta, tiro ao arco e corridas de cavalos. Ele até fez uma corrida contra a mulher dele, Aisha, e ELA ganhou! O Hassan deveria saber que o desporto NÃO é contra o Islão. Mas sabes, Rosa, ele não está completamente errado. Existem certas regras, que são muito rigorosas, como por exemplo aquilo que vestes, quando fazes desporto, onde te mudas e com quem tomas duche.

23. Rosa: Olha para as tuas pernas, Leila! Olha para os teus braços e a tua cabeça! Tens tudo tapado! Como eu!

24. Leila: Mas está tanto calor! Estamos a derreter aqui dentro!

- 25. Rosa:** Temos de pedir autorização ao nosso professor de Educação Física para vestirmos aquela roupa de desporto nova, desenhada para mulheres muçulmanas. É muito mais leve! E com o hijab, que só cobre a cabeça, é perfeitamente aceitável. E quanto à mudança de roupa, podias ir a casa!
- 26. Leila:** E perder a brincadeira toda das raparigas enquanto estão no vestiário? Não! Mas... tu também és muçulmana, Rosa! Como é que não te preocupas em ser vista por infiéis?
- 27. Rosa:** A minha família não é conservadora. A minha mãe acredita que as mulheres devem ter as mesmas oportunidades que os homens.
- 28. Leila:** O que é que eu devo fazer em relação ao Hassan e aos seus amigos da Madrassa? Aquela escola islâmica é tão rigorosa!

29. Rosa: Impõe-te, amiga! Desafia-os! Eles não são os detentores da verdade nem do código de comportamento islâmico! Por favor, Leila, o teu irmão tem doze anos! Diz-lhe que não estão a quebrar nenhuma lei islâmica! Nem TU!

30. Leila: Devia mostrar-lhe o poster que está na nossa sala de aulas com a Nawal El Moutawakel: a primeira mulher muçulmana e africana a ganhar uma medalha de ouro nos Jogos Olímpicos. Foi em 1984, em Los Angeles. Que vitória maravilhosa! É isso que eu quero: ganhar os 400 metros barreiras nas próximas Olimpíadas!

31. Rosa: Então, começa a treinar, Leila! Vamos fazer uma corrida até ao vestiário!

32. Leila e Rosa a correr, rindo e brincando

33. Filipe/Narrador:

E eu fiquei a ver as duas a afastar-se. Entretanto, como o fim-de-semana se aproximava, o Henrique estava a preparar-se para ir visitar o pai à aldeia com o seu tio bispo. E quando chegaram lá, foram recebidos pelo clã inteiro! O tio por ser bom padre e o Henrique como representante dos alunos do Colégio...

Cena 3: Chegando à aldeia

**34. Atmo: Aldeia, vacas, pássaros, mulheres a cantar e a festejar
(SFX: Village, cows, birds, women singing and ululating)**

35. Homens/Mulheres: Bem-vindos! Bem-vindo, Padre Barnabé!
Bem-vindo, Henrique!

36. Dembele: Barnabé! Henrique! Entrem! Vamos beber um pouco de água!

**37. Atmo: Passos, roupa, copos, água. No fundo: aldeia
(SFX: Footsteps, clothes, glasses, pouring water. In the background: village sounds)**

38. Dembele: Por favor – sentem-se e tomem qualquer coisa fresca! Que bom ver-vos!

39. Barnabé: **(bebendo)** Obrigado, irmão!

40. Henrique: **(bebendo)** Obrigado, pai!

41. (OPCIONAL) Continuação da conversa em fade under:
improvisação de conversa sobre o tempo, a aldeia, as vacas, a vida na cidade, o trabalho do Padre Barnabé na cidade, os interesses de negócio...

42. Fade up mulheres da aldeia a cantar em cross fade com a conversa abaixo

43. Dembele: Mas explica-me, filho, o que significa mesmo ser o representante dos alunos do Colégio?

44. Henrique: O nosso maior projecto é a criação do Clube de Debate. **(pausa, depois hesitante)** E, uhm, bem, eu tenho de trabalhar em conjunto com a Leila Omeiro...

- 45. Dembele:** **(limpando a garganta)** Uhm.. Bem, a família Omeiro foi sempre rival do nosso clã, Henrique! A nossa história com aquela família não é lá muito boa.
- 46. Henrique:** Não sabia, pai! E porquê?
- 47. Dembele:** Terra, filho. Teve sempre a ver com questões de terra. Ainda hoje!
- 48. Barnabé:** O Conselho Islâmico quer construir uma mesquita nova e nós, católicos, queremos uma nova igreja. Eu e o Ismael Omeiro estamos no Conselho de Desenvolvimento e estamos a lutar pelo mesmo pedaço de terra.
- 49. Henrique:** **(agitado)** Mas o que é que isso tem a ver comigo e com a Leila? Nós não temos nada a ver com... com... com nada disso! Nós somos os representantes dos alunos e pediram-nos que criássemos um Clube de Debate! A directora quer apenas que tenhamos sucesso. O que é que eu devo fazer?

- 50. Dembele:** Henrique, filho, tu podes trabalhar com a Leila Omeiro. Mas APENAS no Colégio.
(pausa) Diz-me, ela é bonita?
- 51. Henrique:** É pai, muito!
- 52. Dembele:** Estou a ver...
- 53. Barnabé:** Henrique, tinha esperanças de que te tornasse padre. Como eu!
- 54. Henrique:** Tio! Eu só tenho 17 anos! Não vou fazer escolhas agora! E pai, eu estou a frequentar um colégio, um colégio sem restrições de religião. Era isso que tu querias! E TU não puseste a hipótese de te tornares padre! Tu esolheste ter duas mulheres!
- 55. Dembele:** Tens razão! Faz parte da minha condição de Chefe. A aldeia espera que eu me case com duas, até mesmo três mulheres. Tal como o meu pai e o meu avô fizeram. É sinal de poder e prosperidade.

- 56. Barnabé:** Já desisti de tentar converter o teu pai há muitos anos! Henrique, podes ver como dois irmãos podem ser diferentes! Eu, como padre, tenho de me manter solteiro para poder direccionar a minha mente para coisas espirituais.
- 57. Dembele:** E respeitamos as escolhas de cada um. Tu, Henrique, tens de escolher o teu próprio caminho! Nós estamos aqui para te guiar para que tu encontres aquilo que te traz felicidade.
- 58. Barnabé:** E um caminho que não afecte o da família.
- 59. Henrique:** O que é que sugerem, então?
- 60. Barnabé:** Não se podem ver depois da aulas. Nem falar sobre os negócios da família. Está bem?
- 61. Dembele:** Meu irmão, o nosso objectivo deve ser trazer harmonia, não fomentar o conflito. Eu penso que o Henrique e a Leila devem mostrar boa liderança e provar que o Colégio fez bem em nomeá-los representantes dos alunos!

62. Henrique: Então também deveríamos procurar uma forma de resolver o conflito entre as duas famílias!

63. Dembele: Bons líderes constroem pontes. Maus líderes aumentam o ódio, baseando-se em qualquer coisa que tenha a ver com identidade: raça, cor, religião. É isso que vai acontecer em Gori: muçulmanos contra católicos – em nome de Deus? E tudo por causa de um pedaço de terra?

64. Sig Tune up

Outro:

Termina assim o terceiro episódio de “Ponte sobre Gori”, a radionovela do “Learning by Ear – Aprender de Ouvido” sobre religião. Leila está agora determinada a continuar a correr, e Henrique encontra-se perante um novo dilema. Juntem-se a Leila e a Henrique no quarto capítulo, quando eles descobrem como é difícil... serem amigos.

E lembrem-se de que podem voltar a ouvir este episódio ou deixar os vossos comentários, visitando a nossa página web em:

www.dw-world.de/aprenderdeouvido

[w w w ponto d w traço w o r l d ponto d e barra aprender de ouvido]

Também podem ouvir os episódios de todas as séries do “Learning by Ear – Aprender de Ouvido” como podcast em:

www.dw-world.de/lbepodcast

[w w w ponto d w traço w o r l d ponto d e barra l b e podcast]

Gostaram deste programa ou têm sugestões para mais programas do Learning by Ear?

Escrevam-nos um e-mail para:

afriportug@dw-world.de

Ou enviem uma SMS para o número 00 49 17 58 19 82 73.

Repetimos 00 49 17 58 19 82 73.

Também podem mandar uma carta para:

Deutsche Welle – Programa em Português

53110 Bona

Alemanha

Até à próxima!